

# ESTATÍSTICAS APAV 2018

## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

# TAVIRA

**APAV<sup>®</sup>**  
  
*associação portuguesa de*  
**Apoio à Vítima**

# Índice

<b>1. Dados gerais</b>	<b>1</b>
<b>2. Caracterização da Vítima</b>	<b>6</b>
<b>3. Caracterização do/a Autor/a do Crime</b>	<b>12</b>
<b>4. Caracterização da Vitimação</b>	<b>14</b>

## Tavira | 2018

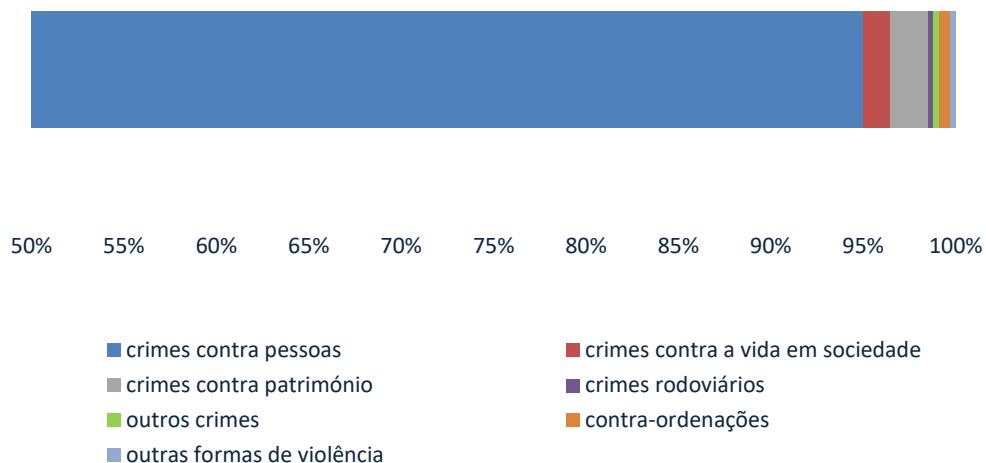
Em 2018, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, registou no seu Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira um total de **170 processos** de apoio e **144 vítimas directas** de **339 crimes & outras formas de violência**.

Todo o trabalho efetuado pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira, foi o resultado de 599 atendimentos realizados durante o ano de 2018.



De todos os crimes e outras formas de violência assinalados, os que mais se destacaram foram os **crimes contra as pessoas**, designadamente os crimes no âmbito da violência doméstica.

### crimes & outras formas de violência



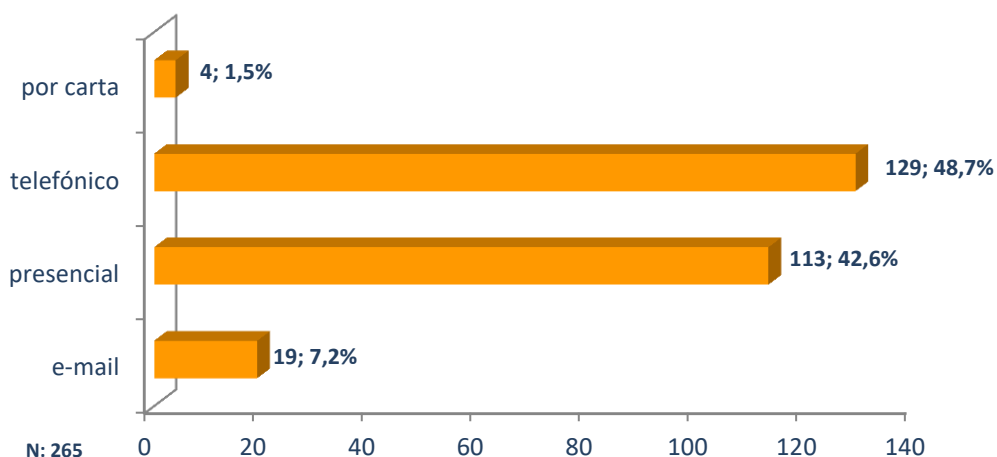
Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade	Ofensa à integridade física (simples)	2	0,1
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b>	<b>288</b>	<b>20,1</b>
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coacção	2	0,1
	<b>Perseguição (Stalking)</b>	<b>8</b>	<b>0,6</b>
	Tráfico de pessoas para exploração sexual	1	0,1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	1	0,1
	Importunação sexual	1	0,1
	<b>Abuso sexual de crianças</b>	<b>3</b>	<b>0,2</b>
	Coacção sexual	2	0,1
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	2	0,1
	<b>Violação de domicílio ou perturbação da vida privada</b>	<b>10</b>	<b>0,7</b>
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	0,1
	Outros crimes contra a honra	1	0,1
Crimes contra a Vida em Sociedade	Falsificação de documentos	1	0,1
	<b>Violação da obrigação de alimentos</b>	<b>3</b>	<b>0,2</b>
	Subtração de menor	1	0,1
Crimes contra o Património	Abuso de confiança	2	0,1
	Burla	1	0,1
	<b>Dano</b>	<b>3</b>	<b>0,2</b>
	Furto: de veículo automóvel/motorizado	1	0,1
Crimes rodoviários	Condução sob efeito do álcool/droga	1	0,1
Outros crimes	Outros crimes	1	0,1
Contra-ordenações	Assédio sexual	1	0,1
	Outras contra-ordenações	1	0,1
Outras formas de violência	Bullying	1	0,1
<b>Total</b>		<b>339</b>	<b>100</b>

A cooperação com outras entidades, é essencial para o bom desempenho do trabalho a realizar. No Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira, a **Segurança Social** foi a entidade que mais cooperou com a APAV (**26,4%**), seguindo-se a **GNR (17,3%)**.

Cooperação com outras entidades	N	%
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	2	1,8
Câmara Municipal	2	1,8
Outros	5	4,5
<b>GNR</b>	<b>19</b>	<b>17,3</b>
PJ (Polícia Judiciária)	1	0,9
PSP (Polícia de Segurança Pública)	7	6,4
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	4	3,6
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)/Gabinetes médico-legais	4	3,6
Inspeções gerais	1	0,9
Outros serviços de mediação Pública	1	0,9
Santa Casa de Misericórdia	1	0,9
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	1	0,9
<b>Segurança Social</b>	<b>29</b>	<b>26,4</b>
Serviços do Ministério Público	10	9,1
Tribunal	14	12,7
Unidade de saúde	9	8,2
Total	110	100

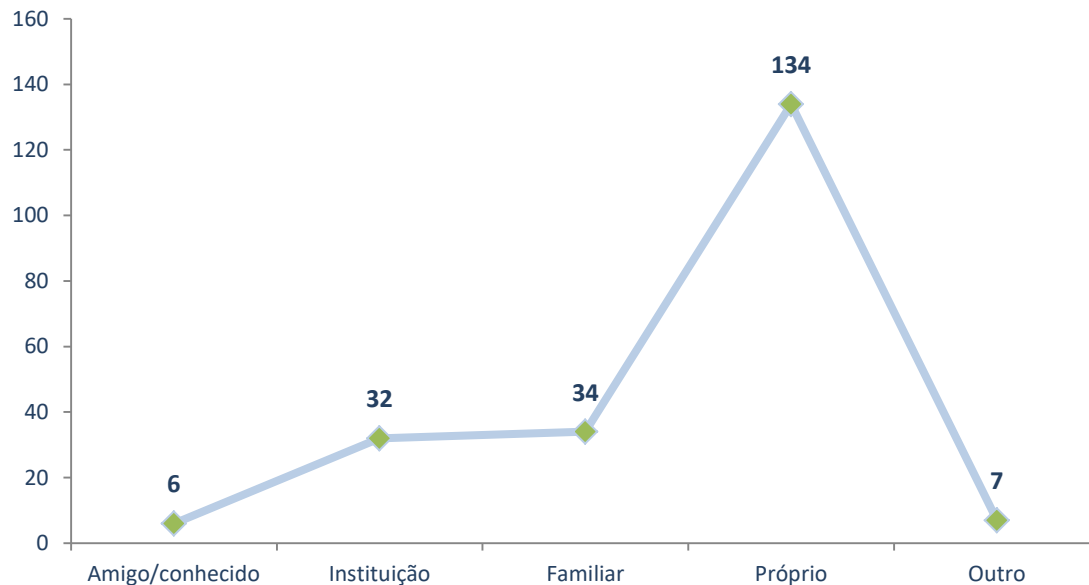
Os tipos de contacto mais efectuados para a APAV são a via **presencial (42,6%)** e a **telefónica (48,7%)**. Nos últimos anos a utilização das novas tecnologias tem vindo a aumentar, como se pode verificar com os contactos efectuados via email (7,2%).

### Tipo de contacto efetuado



Habitualmente, e em **mais de 60% das situações**, é o/a **próprio/a utente** que efetua o contacto com a APAV. Seguem-se os familiares (16%), as instituições (15%) e os amigos/conhecidos.

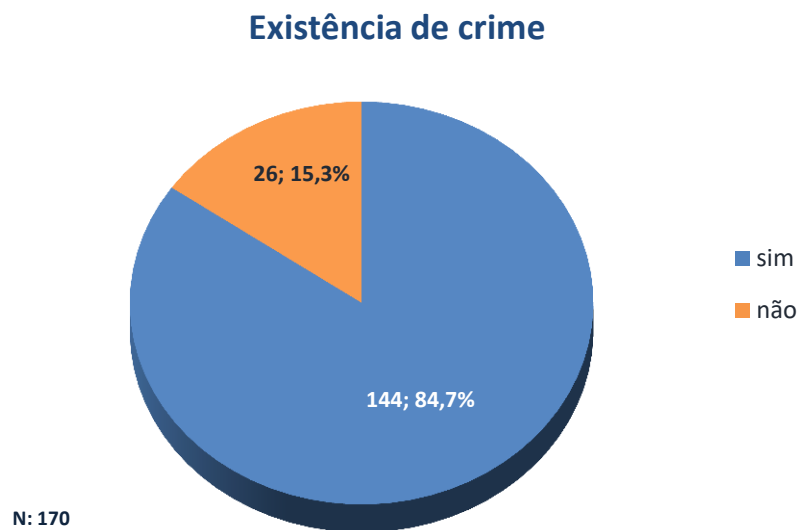
## Quem efetuou o contacto



No que diz respeito à forma como os/as utentes chegam ao Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira, os encaminhamentos obtidos através da **GNR (52,1%)** e da **PSP (12%)** foram os mais significativos.

Encaminhamento para o GAV de Tavira	N	%
Amigo/a	7	4,2
Autarquia	4	2,4
Comunicação social	3	1,8
Publicidade	1	0,6
CPCJ	9	5,4
Estabelecimento de saúde	6	3,6
Familiar	13	7,8
Segurança social	5	3
<b>GNR (Guarda Nacional Republicana)</b>	<b>87</b>	<b>52,1</b>
PJ (Polícia Judiciária)	1	0,6
<b>PSP (Polícia de Segurança Pública)</b>	<b>20</b>	<b>12</b>
ONG/IPSS	1	0,6
Outro	7	4,2
Tribunal	1	0,6
Vizinho	2	1,2
Total	167	100

Do total de processos assinalados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira, em **84,7%** das situações sinalizadas verificava-se a **existência de crime**.



## Caracterização da Vítima



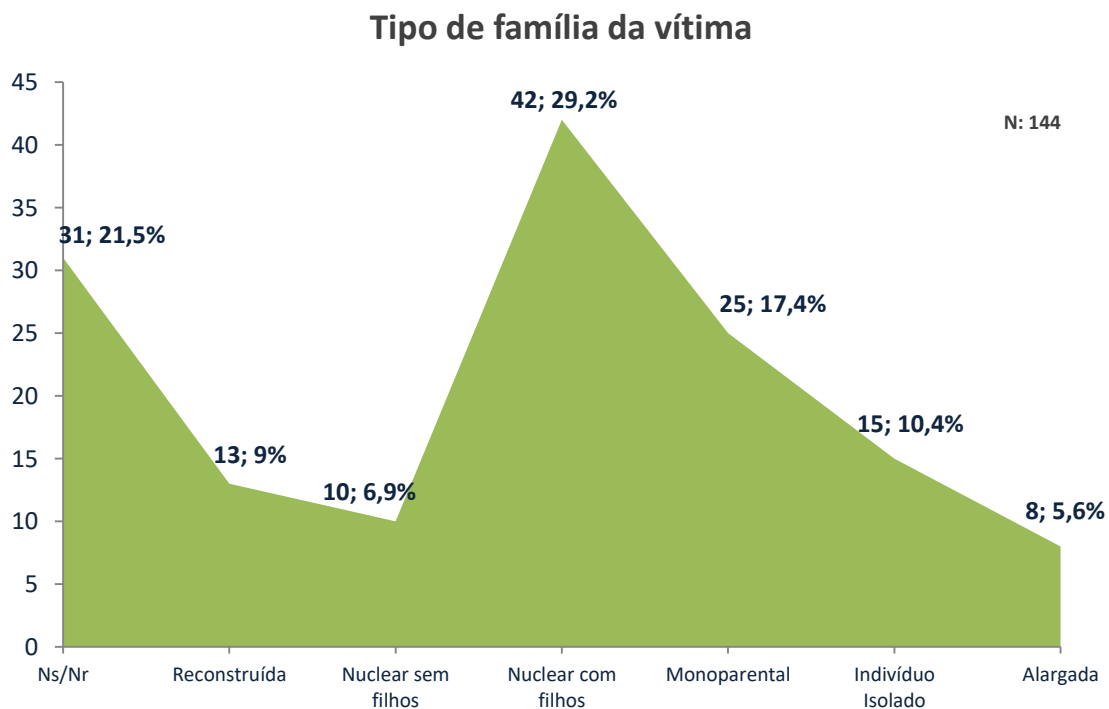
Do total de 170 utentes registados no Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira, 144 foram vítimas de crime, e de entre estes **cerca de 85%** eram do **sexo feminino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 64 anos (44,4%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	1	0,7
4-5 anos	1	0,7
6-10 anos	2	1,4
11-17 anos	7	4,9
18-24 anos	15	10,4
25-34 anos	13	9
<b>35-44 anos</b>	<b>29</b>	<b>20,1</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>18</b>	<b>12,5</b>
<b>55-64 anos</b>	<b>17</b>	<b>11,8</b>
65 + anos	12	8,3
ãs/ãr	29	20,1
Total	144	100



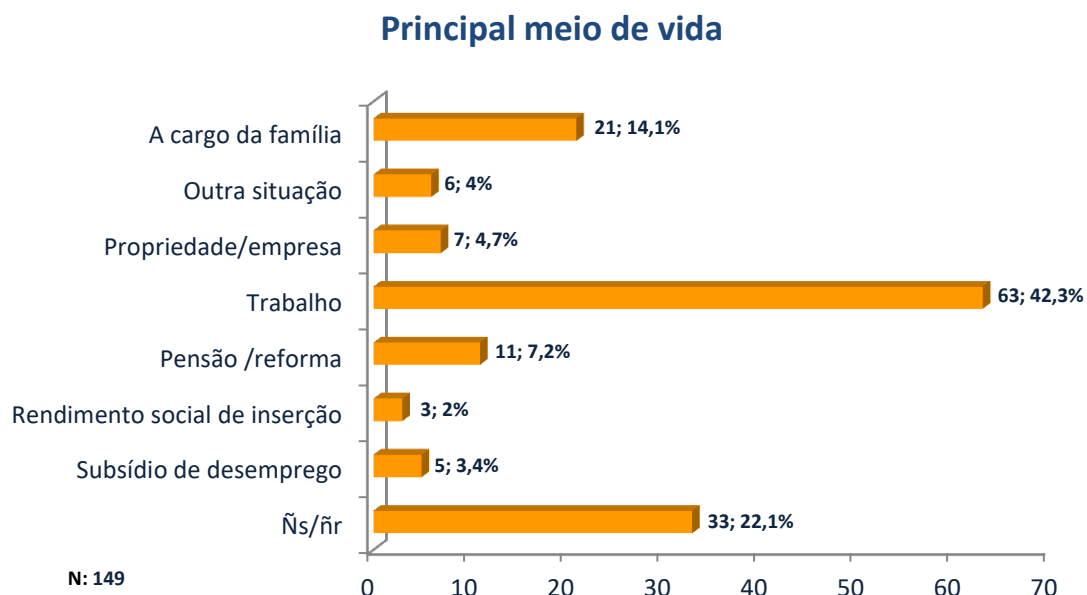
Estado civil	N	%
<b>Casado/a</b>	<b>36</b>	<b>25</b>
Divorciado/a	17	11,8
Separado/a	26	18,1
Solteiro/a	21	14,6
União de facto	16	11,1
Viúvo/a	1	0,7
ñs/ñr	27	18,8
Total	144	100

As vítimas **casadas (25%)** foram os principais alvos, pertencendo em cerca de **29,2%** a uma **família nuclear com filhos**.



Escolaridade	N	%
Pré-escolar	--	--
Nenhum - não saber ler/escrever	1	0,7
Nenhum – sabe ler/escrever	2	1,4
Ensino básico 1º ciclo	11	7,6
Ensino básico 2º ciclo	17	11,8
<b>Ensino básico 3º ciclo</b>	<b>20</b>	<b>13,9</b>
<b>Ensino secundário</b>	<b>24</b>	<b>16,7</b>
Pós-secundário	3	2,1
Ensino superior	9	6,3
ñs/ñr	57	39,6
Total	144	100

Dos níveis de escolaridade referenciados, destacaram-se o **ensino secundário (16,7%)** e o ensino básico de 3.º ciclo (13,9%). No que diz respeito ao principal meio de vida da vítima, cerca de **42%** encontrava-se **a trabalhar**. No entanto um número ainda significativo encontrava-se a **cargo da família (14,1%)**.



## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE TAVIRA VÍTIMAS APOIADAS (2018)

CONCELHO	N	%
Albufeira	1	0,7
Alcoutim	1	0,7
Castelo Branco	1	0,7
Castro Marim	5	3,5
Entroncamento	1	0,7
Faro	1	0,7
Olhão da Restauração	6	4,2
Portimão	1	0,7
Setúbal	1	0,7
Tavira	79	54,9
Vila Real Santo António	34	23,6
Não sabe/Não responde	13	9,0
<b>TOTAL</b>	<b>144</b>	<b>100</b>

### Legenda

Sem registos

Entre 0% e 1,4%

Entre 1,5% e 10%

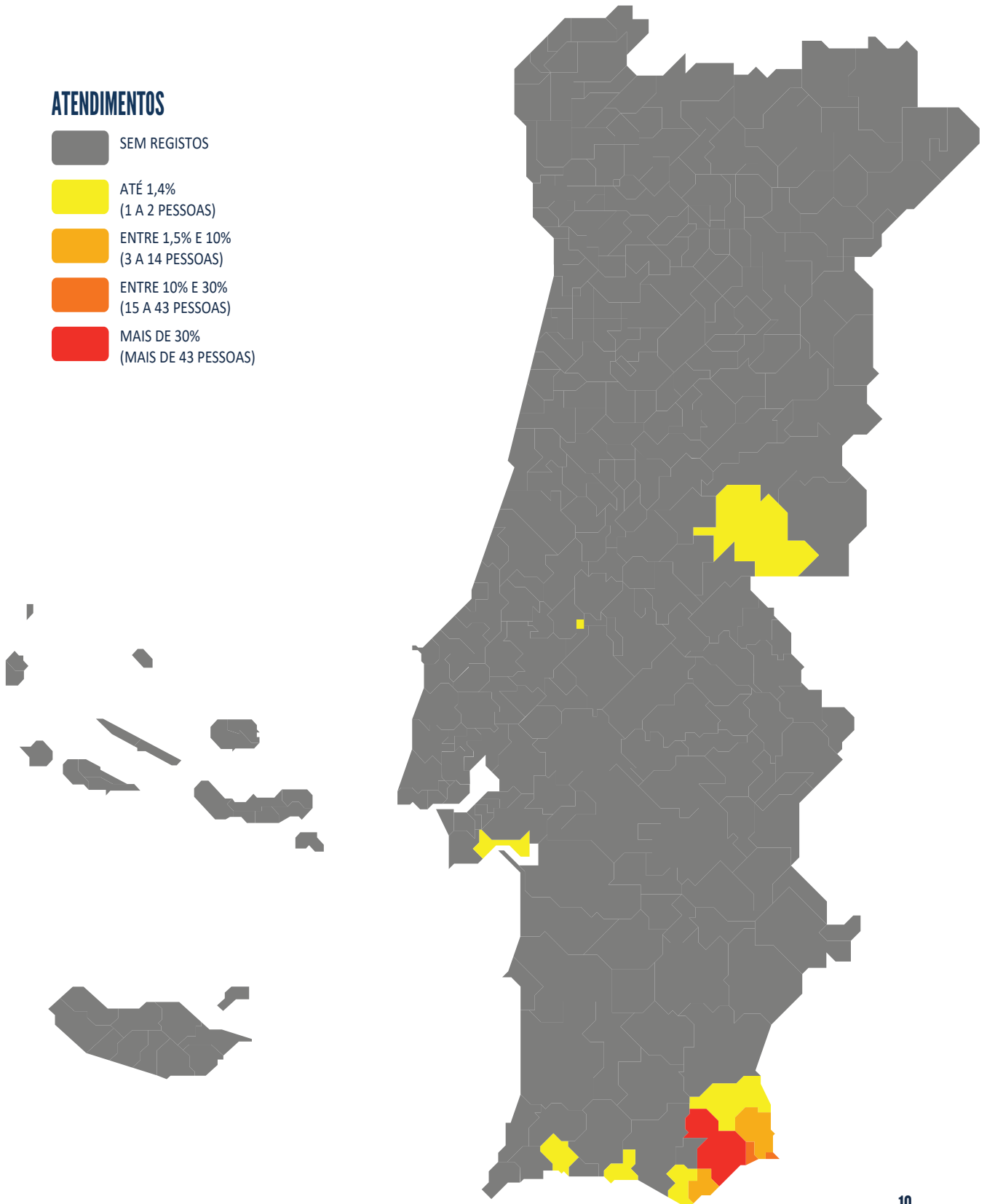
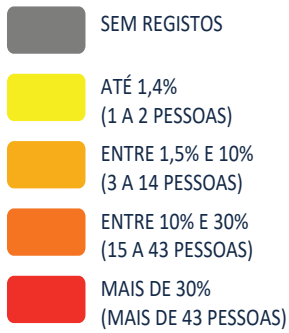
Entre 10% e 30%

Mais de 30%

# ESTATÍSTICAS APAV

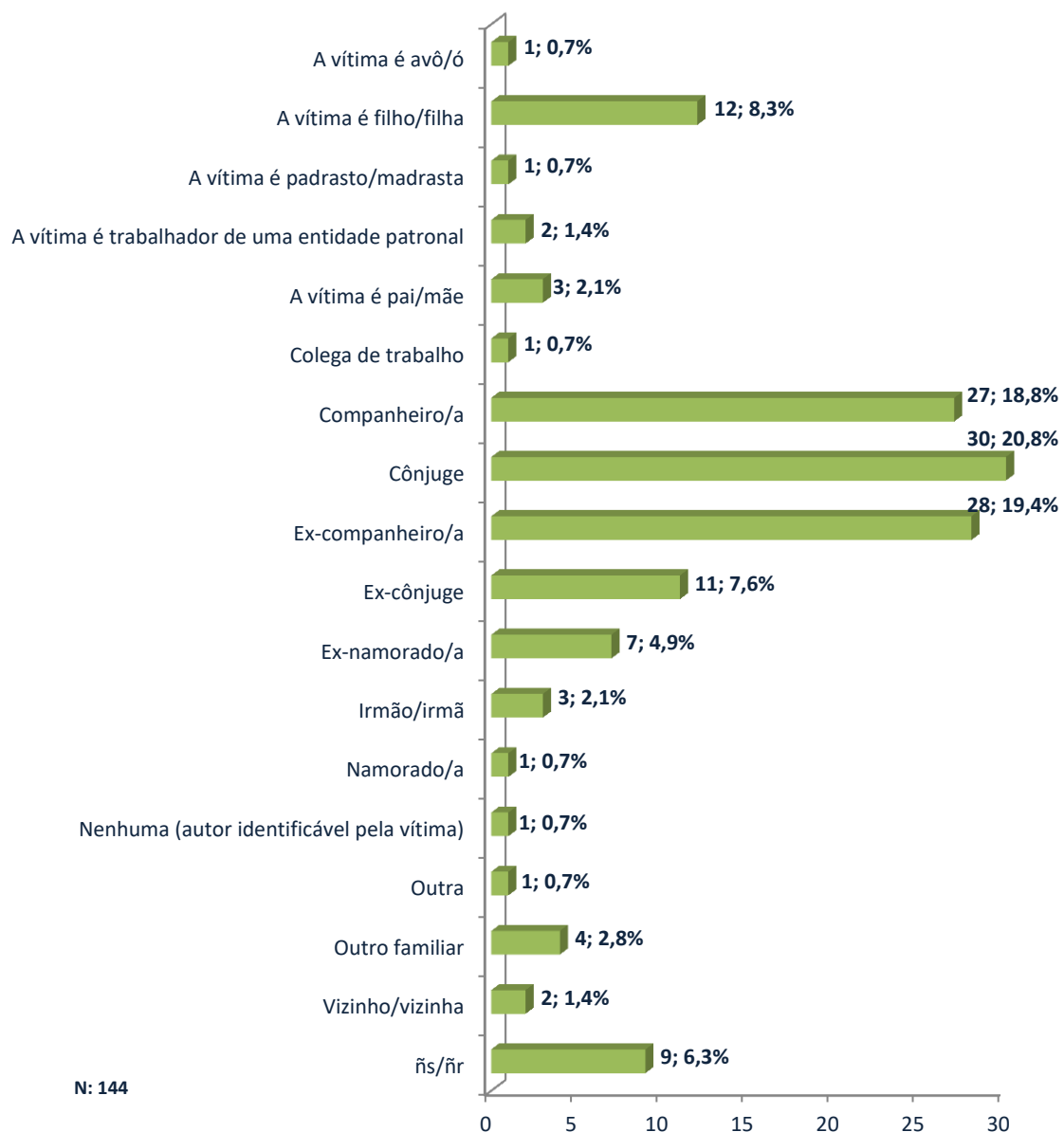
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE TAVIRA

## ATENDIMENTOS



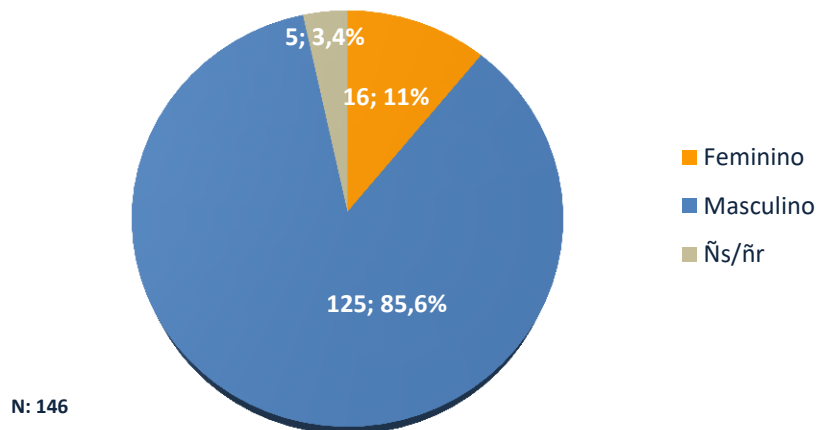
As relações de **cônjuge, companheiro/a, ex-cônjuge, ex-companheiro/a, ex-namorado/a e namorado/a** no seu conjunto totalizam **72,2%** das relações existentes entre vítima e autor/a do crime. Neste sentido, percebe-se que o contexto das relações de intimidade continua a sobressair no que diz respeito à relação da vítima com o/a autor/a do crime. No entanto, as relações de parentesco também demonstraram algum relevo, nomeadamente nos casos em que a vítima é **filho/filha (8,3%)** ou quando a **vítima é pai/mãe (2,1%)**.

### Relação da vítima com autor/a do crime



## Caracterização do/a Autor/a do Crime

**Sexo do/a autor/a do crime**



Dos/as 146 autores/as de crime registados/as pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira em 2018, cerca de 86% eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos (34,2%)**.

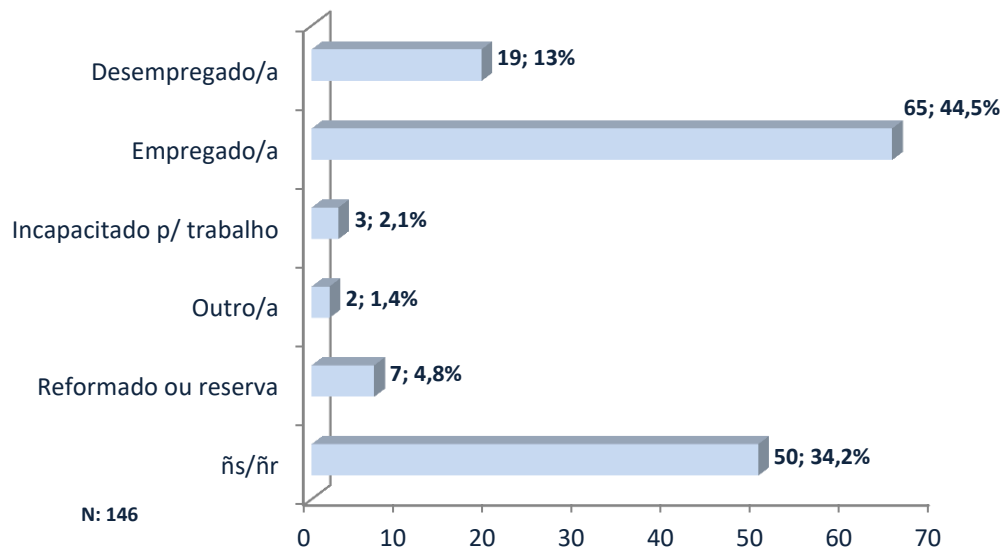
Idade do/a Autor/a	N	%
Até 17 anos	--	--
18-24 anos	5	3,4
<b>25-34 anos</b>	<b>15</b>	<b>10,3</b>
<b>35-44 anos</b>	<b>13</b>	<b>8,9</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>22</b>	<b>15,1</b>
55-64 anos	6	4,1
65 + anos	11	7,5
ñs/ñr	74	50,7
Total	146	100

Estado civil Autor/a	N	%
<b>Casado/a</b>	<b>37</b>	<b>25,3</b>
Divorciado/a	14	9,6
Separado/a	23	15,8
Solteiro/a	15	10,3
União de facto	22	15,1
ñs/ñr	35	24
Total	146	100

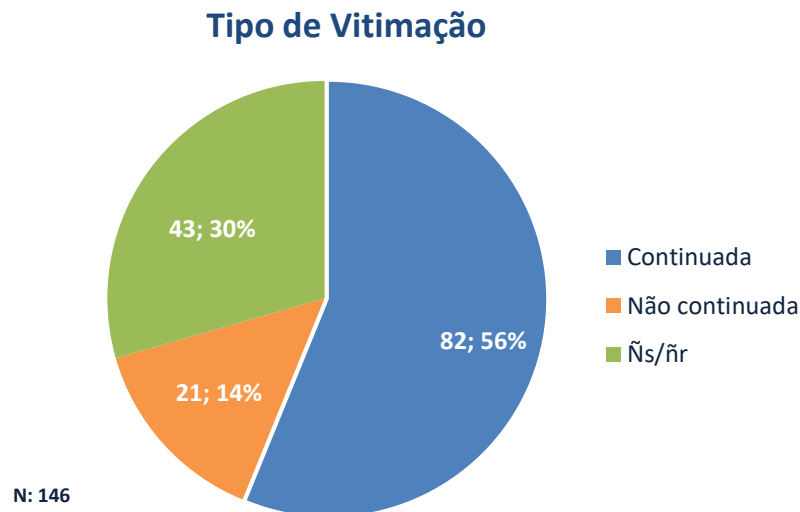
No que diz respeito ao estado civil, também o/a autor/a do crime se encontrava, na maioria das vezes, no estado de **casado/a (25,3%)**, seguindo-se os/as separados/as (15,8%).

Em **cerca de 45%** das situações, os/as autores/as do crime encontravam-se **empregados/as**.

#### Atividade económica do/a autor/a do crime



## Caracterização da Vitimação



O tipo de **vitimação continuada (82%)**, com uma duração **entre 2 e 6 anos (32,9%)** prevaleceu no ano de 2018 no Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira.

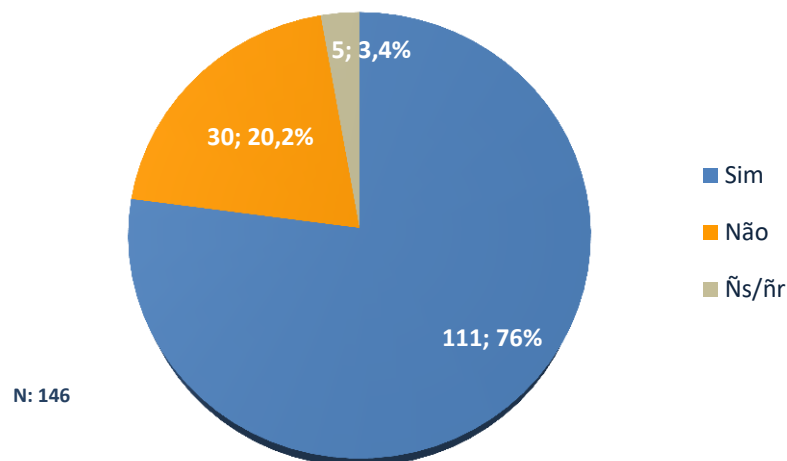
Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	15	18,3
Entre 7 meses e 1 ano	6	7,3
<b>Entre 2 e 6 anos</b>	<b>27</b>	<b>32,9</b>
Entre 7 e 11 anos	5	6,1
Entre 12 e 20 anos	10	12,2
Mais de 20 anos	11	13,4
ñs/ñr	8	9,8
Total	82	100



Local do Crime	N	%
Local de trabalho	11	7
Lugar/Via pública	26	16,5
Outro local	1	0,6
Loja/centro comercial	1	0,6
Viatura automóvel	2	1,3
Outra residência	4	2,5
<b>Residência comum</b>	<b>74</b>	<b>46,8</b>
Residência do/a autor/a	7	4,4
<b>Residência da vítima</b>	<b>32</b>	<b>20,3</b>
Total	158	100

O local do crime mais referenciado, no Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira em 2018, foi a **residência comum (46,8%)**, seguindo-se a residência da vítima (20,3%). Das situações que chegaram ao gabinete, **76%** foram alvo de **queixa numa entidade policial**.

### Existência de queixa/denúncia



© APAV | Março 2019

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima  
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa  
Tel. 21 358 79 20  
[apav.sede@apav.pt](mailto:apav.sede@apav.pt)

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS  
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)

